

# NOTICIÁRIO

---

## RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA SOCIEDADE DE ESTUDOS HISTÓRICOS EM 1966.

A Sociedade de Estudos Históricos, entidade fundada nesta capital em 1942, por um grupo de historiadores e intelectuais do país e do estrangeiro, tendo à frente o Professor Jean Gagé, reestruturada aos 6 de outubro de 1950, ocasião em que teve os seus Estatutos registrados no Cartório do 1.º Ofício de Registro de Títulos e Documentos — sob o n.º 3.491, do Livro A, Número 9, aos 16 de fevereiro de 1951 — têm a sua sede definitiva no Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, situada na Cidade Universitária “Armando de Sales Oliveira”. Nestes dois últimos lustros os relatórios anuais vêm sendo publicados na *Revista de História*, órgão do Departamento de História e, a partir de 31 de outubro de 1961, da própria SEH. Entretanto, pensamos ser oportuna a transcrição do que se segue:

*“Sociedade de Estudos Históricos*

Extrato para Registro no Cartório Dr. Arruda  
Rua 3 de Dezembro n.º 61.

A “*Sociedade de Estudos Históricos*” (SEH), com sede nesta Capital, tem por finalidade pesquisar, estudar e divulgar assuntos que interessem à História. Compõe-se de ilimitado número de sócios e o prazo de duração é indeterminado. Será administrada por uma Diretoria composta de Presidente, Secretário e Tesoureiro, cabendo ao Presidente a representação legal da sociedade. Os sócios não respondem solidária, nem subsidiariamente pelas obrigações assumidas em nome da sociedade. No caso de dissolução os seus bens serão entregues à instituição ou instituições que foram designadas pelo voto de 3/4 dos sócios presentes à assembléia geral que a determinar. A reforma dos Estatutos será feita de acôrdo com o artigo 29” (1).

Quanto à reforma parcial dos Estatutos, aprovada pela Assembléia Geral de 14 de dezembro de 1964, transcrever-se-á apenas os itens que sofreram alterações, considerando que os novos Estatutos da SEH estão publicados na *Revista de História*, n.º 62 (abril-junho de 1965), págs. 505-508, que se edita nesta capital sob a responsabilidade do Prof. Eurípedes Simões de Paula.

*Dos Estatutos da Sociedade de Estudos Históricos.*

1.º). — Título III — Dos associados.

O parágrafo primeiro do artigo 9, que determinava o paga-

---

(1). — *Diário Oficial* do Estado de São Paulo, quinta-feira, 15 de fevereiro de 1951, n.º 34, ano 61, pág. 43.

mento de anuidades dos sócios correspondentes, passa a ter a seguinte redação:  
§ primeiro — Os sócios correspondentes estão isentos do pagamento da anuidade”.

2.o). — Título V — Da Diretoria.

O parágrafo terceiro do artigo 12 sobre eleição, passa a ter a seguinte redação:

§ terceiro — é permitida a reeleição dos cargos de Diretoria e da Comissão Consultiva”.

3.o). — Título VII — Das reuniões e assembleias gerais.

O artigo 22 que, determinava a época da Assembleia Geral ordinária para prestação de contas e eleição de nova Diretoria passa a ter a seguinte redação:

“Artigo 22 — “Realiza-se bianualmente uma assembleia geral ordinária, no mês de dezembro, para a apresentação do relatório bianual e eleição da nova Diretoria e da Comissão Consultiva”.

Pelo exposto acima verifica-se que as modificações introduzidas nos Estatutos da SEH, referem-se à isenção de pagamento de anuidade aos sócios correspondentes, a eventual possibilidade da reeleição dos cargos da Diretoria e a dilatação para dois anos da Assembleia Geral Ordinária.

Assim sendo, de conformidade com os novos Estatutos, as atividades da Secretaria da SEH no biênio de 1965-1966 foram as seguintes:

1. — *Assembleia Geral Ordinária.*

Em se tratando do primeiro biênio da SEH justifica-se informar que, nesse período, a Diretoria e a Comissão Consultiva estavam assim constituídas: :

*Presidente:* Eurípedes Simões de Paula.

*Secretária:* Maria Regina da Cunha Rodrigues.

*Tesoureiro:* José Augusto Vaz Valente.

*Comissão Consultiva:* Helmut Audrä, Sérgio Buarque de Holanda, Giulio David Leoni, eleitos e empossados na Assembleia Geral Ordinária de 14 de dezembro de 1964. Decidiu-se também que, dada a problemática dos cursos noturnos, as sessões culturais mensais alternar-se-iam nas 4.as e 6.as-feiras, sendo mantido o mesmo horário e local, isto é, às 20,30 horas — Salão Nobre da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

Declarando abertos os trabalhos da Assembleia Geral Ordinária do biênio 1965-1966, que se realizou aos 17 de dezembro de 1966, às 22,00 horas no Salão Nobre da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, o sr. Presidente, considerando o adiantado da hora, propôs o adiamento dos relatórios sumários das atividades da Secretaria e da Tesouraria esclarecendo que, em reunião da Diretoria, realizada no mesmo local, aos 5 de dezembro verificara-se que os problemas fundamentais da entidade resumiam-se em:

1.o. — *O quadro de associados.*

2.o. — *As anuidades.*

Quanto ao primeiro, informou que a Secretária havia feito um levantamento exaustivo nas fontes informativas da entidade, desde sua fundação até a pre-

sente data, levantamento articulado em mapas de movimento, à disposição dos interessados, e que havia verificado que:

a). — Vinculam-se à SEH 230 associados nas categorias abaixo discriminadas:

sócios efetivos .....	141
sócios correspondentes .....	73
sócios colaboradores de trabalho e pesquisas ....	16

total ..... 230

b). — Constatou-se ainda que havia professores que chegaram a ocupar cargos na Diretoria, mas cujas propostas de sócios não foram encontradas e nem mesmo constavam das atas que registraram admissões de novos associados.

Em face do exposto propôs-se e o plenário aprovou:

a). — que se envie nova circular-consulta aos associados, a fim de se conseguir elementos para equacionar com a brevidade possível o quadro social da SEH.

b). — que os professores que de fato pertencem à entidade, mas que dada a falta de provas documentais, por motivos óbvios, seja cientificados e desde que estejam de acôrdo, passem a figurar na relação de associados a ser apresentada oportunamente.

Quanto às anuidades, o sr. Tesoureiro informou que a entidade conta com um saldo de NCr\$ 450,00 em conta do Banco do Estado de São Paulo S. A. Disse ainda que, conforme comprovantes em seu poder, sòmente 42, dos 141 sócios efetivos haviam pago a anuidade do ano em curso.

Informou que as cobranças continuam sendo feitas pelo sr. Dionísio Silva, que também é funcionário da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras com exercício no Departamento de História.

Coube ao sr. Presidente esclarecer da dificuldade de localização dos srs. sócios efetivos, como também sugerir, tanto uma revisão de endereços, como a presença do cobrador por ocasião das reuniões mensais programadas.

Em pauta, a proposta para aumento da anuidade assim como da assinatura da *Revista de História*, o sr. Presidente disse que êle próprio era contrário e que havia sido voto vencido na reunião da Diretoria. Mesmo assim, o plenário aprovou por unanimidade o aumento para NCr\$ 10,00 mensais, a vigorar no ano vindouro. Cumpre lembrar que os sócios efetivos, quites com a Tesouraria, têm direito a uma assinatura gratuita da *Revista de História*, cujo preço passou a ser também de NCr\$ 10,00 para outras categorias de sócios, como também, no país, às demais pessoas interessadas.

Determinando que se notificasse aos associados a respeito do aumento. O prof. Simões de Paula, suspendeu os trabalhos por cinco minutos, a fim de facultar o processo da eleição dos dirigentes da entidade para o biênio 1967-1968. Em segunda convocação constatou-se a presença de 28 sócios efetivos e 7 votos por procuração. O Sr. Presidente nomeou para as funções de escrutinadores os Profs. Ulpiano Toledo Bezerra de Meneses e Paulo Pereira de Castro.

Realizadas as eleições, em escrutínio secreto, coube à comissão apuradora declarar eleitos, reeleitos e empossados, independentemente de qualquer formalida-

de, os sócios efetivos que passaram a integrar a Diretoria e a Comissão Consultiva da SEH.

*Diretoria:*

Presidente: Eurípedes Simões de Paula (reeleito com 33 votos).  
Secretária: Maria Regina da Cunha Rodrigues (reeleita com 33 votos).  
Tesoureiro: José Augusto Vaz Valente (reeleito com 24 votos).

*Comissão Consultiva:*

Joaquim Barradas de Carvalho (eleito com 25 votos).  
José Ribeiro Araújo Filho (eleito com 18 votos).  
Helmut Audrä (reeleito com 18 votos).

*Reuniões.*

Em 1966, especificamente no período escolar — pois durante as férias, por força do artigo 21 dos Estatutos, não se registraram atividades culturais — foram realizadas 9 sessões culturais e uma assembléia ordinária, além de 4 reuniões da Diretoria e Comissão Consultiva.

Apesar da entidade ter sua sede no edificado Departamento de História na Cidade Universitária “Armando de Sales Oliveira”, as reuniões culturais, quase todas realizaram-se no salão nobre da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo — (Rua Maria Antônia, 294 —3.º andar), às 20,30 horas, às quartas e sextas-feiras alternativamente.

- 104a. — 25 de março de 1966.
- 105a. — 27 de abril de 1966.
- 106a. — 27 de maio de 1966.
- 107a. — 22 de junho de 1966.
- 108a. — 26 de agosto de 1966.
- 109a. — 28 de setembro de 1966.
- 110a. — 28 de outubro de 1966.
- 111a. — 23 de novembro de 1966.
- 112a. — 16 de dezembro de 1966.

Justifica-se seja registrado que o calendário acima discriminado, planejado anteriormente foi comunicado aos associados com antecedência e cumprido sem alterações.

*Comunicações.*

Em todas as 9 sessões culturais foram apresentadas comunicações que, de acordo com a linha da SEH provocaram amplos e fecundos debates. Foram as seguintes:

- 104.a. sessão cultural: “Poesia amorosa palaciana e popular da época do esplendor medieval”, pelo *Prof. Dr. Erwin Theodor Rosenthal*, catedrático de Língua e Literatura Alemã da USP.
- 105.a. sessão cultural: “A consciência bizantina diante do surto do poderio ocidental”, pelo *Prof. Dr. Carl Laga*, catedrático de História da Civilização Antiga e Medieval da FFCL de Marília.

- 106.a. sessão cultural: "O santuário na Grécia antiga", pelo *Dr. Ulpiano Toledo Bezerra de Meneses*, professor de Arqueologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.
- 107.a. sessão cultural: "Algumas observações referentes à arquitetura na região centro-sul do Brasil", pelo *Prof. Dr. Nestor dos Reis Filho*, livre-docente da Cadeira de História da Arquitetura da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.
- 108.a. sessão cultural: "A história no ensino da ciência", pelo *Dr. José Reis*, Diretor da "Fôlha de São Paulo".
- 109.a. sessão cultural: "La peste noire: état de la question dans l'historiographie contemporaine", pelo *Prof. Dr. Jean François Glénisson*, diretor do Instituto de Textos, de Paris, e ex-professor de Introdução aos Estudos Históricos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.
- 110.a. sessão cultural: "O Renascimento na Espanha", pelo *Prof. Dr. Júlio Garcia Morejón*, catedrático de Língua e Literatura Espanhola da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.
- 111.a. sessão cultural: "O conteúdo documentário das fotografias aéreas", pelo *Prof. Dr. Aziz Nacib Ab'Sáber*, livre-docente de Geografia Física e diretor do Arquivo de Fotografias Aéreas da Universidade de São Paulo.
- 112.a. sessão cultural: "Aspectos da Civilização Egípcia", pelo *Prof. Dr. Helmi Mohamed Ibrahim Nasr*, professor de Língua e Literatura Árabe do Curso de Estudos Orientais da Universidade de São Paulo.

#### *Intercâmbio Cultural.*

De acôrdo com o artigo 2 do item III — "Dos Objetivos", a SEH, participou das festividades abaixo enumeradas:

1.o). — Do XII.o Congresso Internacional de História, que se realizou em Viena d'Áustria de 28 de agosto a 5 de setembro de 1965. Oportunidade em que se reuniram cerca de 6.258 historiadores de 61 países, dentre os quais, o Presidente da SEH, Prof. Dr. Eurípedes Simões de Paula, que também representou a Universidade de São Paulo, cabendo-lhe a insígne honra de presidir uma das sessões do conclave.

2.o). — Do IV Simpósio de Professôres Universitários de História, realizado em Franca (SP.) de 3 a 7 de novembro de 1965. Oportunidade que facultou o reencontro de associados das mais longínquas áreas do país, tanto para representá-la como para abordagem de problemas de interesse comum.

3.o). — Do I Colóquio Brasil-Japão, realizado nesta capital em julho de 1966, numa promoção conjunta da UNESCO e da Universidade de São Paulo, através de seu curso de Estudos Orientais, de que é coordenador o Prof. Dr. Eurípedes Simões de Paula. Três dos membros da delegação japonesa, historiadores e professôres em universidades japonesas vincularam-se à SEH na categoria de sócios correspondentes e com a prioridade de primeiros associados do Extremo Oriente.

4.o). — Do VIII Congresso Internacional de História Marítima, realizado em Beirute, de 5 a 10 de setembro de 1966, ocasião em que o Presidente e a Secretária da SEH a representaram e também tornaram presente a Universidade de São Paulo entre cerca de Universidades de todo o mundo.

5.o). — Outras atividades foram exercidas, tanto com o Departamento de História — pois em sua quase totalidade, todos os professores que o integram são seus associados — como também a APUH, acontecendo haver tido até mesmo sessões conjuntas, com a atenuante de que o presidente do Departamento de História, da APUH e da SEH é o próprio Prof. Eurípedes Simões de Paula.

6.o). — Com a Secretaria da Educação do Estado e mais especificamente com o serviço de Expansão Cultural da própria repartição, está sendo planejado um outro Curso de Férias (o 1.o realizou-se de 4 a 14 de fevereiro de 1965) para Professores de História do Curso Secundário e Normal cuja tônica será: “Problemas do Ensino de História no Curso Secundário”, previsto para a primeira quinzena de fevereiro vindouro.

*Sede.*

Finalmente, e esta notícia é auspiciosa, a entidade está alojada em sede própria, numa das salas do Edifício dos Departamentos de Geografia e História, na Cidade Universitária “Armando de Sales Oliveira” onde, eventualmente, poderiam se realizar as reuniões da Diretoria e mesmo de associados se éstos o desejarem.

MARIA REGINA DA CUNHA RODRIGUES

\*  
\*   \*  
\*

CONGRESSO LUSO-ESPANHOL DE ESTUDOS MEDIEVAIS.

(1.a circular).

Promovido pela Câmara Municipal do Pôrto e integrado no programa geral da celebração do *XI Centenário da Presúria de “Portugale” por Vimara Peres*, vai realizar-se na Cidade do Pôrto, de 18 a 25 de junho de 1968, um Congresso lusu-espanhol de Estudos Medievais, cujo temário, tendo essencialmente por centro o evento a celebrar, deverá também considerar os múltiplos aspectos que possam convergir para um melhor conhecimento do mesmo, seus antecedentes e projeção na época medieval.

Constará o Congresso, em princípio, das seguintes secções:

- 1.a). — História política e militar;
- 2.a). — História eclesiástica;
- 3.a). — Instituições e cultura;
- 4.a). — Aspectos econômicos e sociais;
- 5.a). — Arqueologia e arte.

Dentro das secções e de harmonia com as comunicações apresentadas, prevê-se a realização de Colóquios especializados.

Como balizas cronológicas dos fatos históricos a considerar foram fixados o início da Reconquista Cristã e a Conquista de Ceuta.

Preside a Comissão Organizadora do Congresso o historiador, Prof. Damião Peres.

Tôda a correspondência relativa ao Congresso deverá ser dirigida a D. Domingos de Pinho Brandão (Bispo de Filaca e auxiliar de Leiria) e Dr. Fernando de Castro Pires de Lima (Diretor do Museu de Etnografia e História do Pôrto.

\*

XXXVIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE AMERICANISTAS.

(Stuttgart-München, de 11 a 18 de agosto de 1968).

*Comissão Organizadora:*

Presidente de Honra: Hermann Trimborn.  
Presidente: Otto Zerries.  
Secretário-Geral: Hans Rhotert.  
Vice-Secretário: Bodo Spranz.  
Tesoureiro: Walther Zügel.

Conselho de Vogais.

Presidente: Thomas S. Barthel.  
Membros: Wolfgang Haberland, Horst Hartmann, Fritz Jäger, Gerdt Kutscher, Wolfgang Linding, Udo Oberem, E. W. Palm, Wilhelm Saake.

*Circular* n.o 1, 1.o de agosto de 1967.

Conforme a resolução da Assembléa Geral do XXXVIII Congresso Internacional de Americanistas de Mar del Plata em 10 de setembro de 1966, aceitando o convite da cidade de Stuttgart, o XXXVIII Congresso Internacional de Americanistas se realizará de 11 a 18 de agosto em Stuttgart e Munique.

A sessão inaugural e as sessões científicas do Congresso terão lugar em Stuttgart; a sessão de encerramento realizar-se-á no fim da semana em Munique em conexão com a comemoração do centenário do Museu Estadual Bávaro de Etnologia.

Escolheu-se esse período para possibilitar aos membros do Congresso de Americanistas a participação no VIII Congresso Internacional de Ciências Antropológicas e Etnológicas a realizar-se em Tóquio e Kioto (Japão) de 3 a 10 de setembro de 1968.

Tôdas as pessoas e instituições científicas interessadas nos estudos americanistas são convidadas a participar do Congresso.

O temário abrange assuntos de Etnologia, Arqueologia, Antropologia Física, Lingüística, bem como da História dos Descobrimentos e da Colonização, de Aculturação e de Antropologia Aplicada, sempre relacionadas com a América.

As instituições e pessoas que desejem inscrever-se como membros e receber as demais circulares roga-se dirigirem-se

Amerikanistenkongress  
c/o Linden-Museum

D-7 Stuttgart 1, Hegelplatz 1  
República Federal da Alemanha.

Ao mesmo endereço deverá ser enviada tôda a correspondência.

As sessões científicas do Congresso abrangerão comunicações individuais distribuídas em secções, como também simpósios. Para a organização dêstes solicitam-se propostas e sugestões. Os temas dos simpósios serão comunicados em uma das circulares futuras.

Cada membro ativo tem o direito de apresentar até três comunicações. Os idiomas oficiais do Congresso são o alemão, o espanhol, o francês, o inglês, o italiano, e o português. A leitura de cada comunicação não deverá ultrapassar vinte minutos, salvo em casos especiais, a critério da Comissão Organizadora. Esta poderá também rejeitar comunicações que não se enquadrem no temário do Congresso. Não se permite a leitura de comunicações de membros ausentes, os quais, no entanto, poderão remeter à Secretaria do Congresso, para conhecimento dos congressistas, breves notas sôbre novidades importantes de seus campos de trabalho. Solicita-se indicar o título das eventuais comunicações a serem apresentadas, mencionando os recursos de demonstração necessários, até 1-11-67, de preferência com um breve resumo.

As quotas de inscrição são as seguintes:

Para membros ativos US\$ 1. — ou 60. — DM.

Para membros associados, apresentados por um membro ativo, US\$ 7.50 ou 30. — DM.

Estudantes poderão assistir gratuitamente a tôdas as sessões científicas do Congresso.

O direito de apresentar comunicações é reservado aos membros ativos. Cada membro ativo receberá também um exemplar dos Anais do Congresso. Bibliotecas e instituições interessadas em receber os Anais deverão, por isso, inscrever-se como membros ativos.

A quota de inscrição pode ser remetida antecipadamente, por meio de cheque bancário com a indicação "Amerikanistenkongress", ao Linden-Museum em Stuttgart, Hegelplatz 1, ou ao Deutsche Bank, Stuttgart, conta n.º 13-07701-01; poderá ser paga também em moeda corrente no início do Congresso.

A firma Wagons-Lits Cook prontificou-se a cuidar dos problemas relativos à viagem de ida e volta dos congressistas.

O alojamento nos hotéis de Stuttgart e Munique ficará a cargo das agências de turismo dessas cidades. Mais informações a êste respeito serão dadas em outra circular.

\*

\*

\*

#### ESTÍMULO E AUXÍLIO DO INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO AOS ESCRITORES NOVOS

Tendo em vista ampliar as condições de amparo aos escritores brasileiros, principalmente aos novos, o Instituto Nacional do Livro introduziu na compra de livros para distribuição às Bibliotecas que assiste, uma nova modalidade, que con-

siste na aquisição, ainda no original, de determinado número de exemplares de obras de autores nacionais.

Uma Comissão Consultiva, integrada por críticos literários, escritores, filólogos e funcionários do INL julgará do mérito das obras submetidas ao INL, para efeito de compra sob êsse sistema.

#### *Normas*

O autor interessado deverá dirigir-se por carta ao INL, oferecendo sua obra, que apresentará em três vias, datilografadas em espaço duplo. Indicará o preço unitário do livro, bem como o prazo em que deverá entregá-lo impresso. Obtido o pronunciamento favorável da Comissão Consultiva, assinará com o INL um contrato de compra que estipulará o número de exemplares a serem adquiridos. O autor comprometer-se-á, no mesmo documento, a não alterar o texto, título e capa já aprovados.

#### *Comissão*

A Comissão-Consultiva está assim constituída: escritores, Clarice Lispector e Assis Brasil; crítico literário, Eduardo Portela; historiador, Américo Jacobina Lacombe; filólogo, Celso Cunha e os funcionários do INL João Felício dos Santos, chefe da Seção de Publicações; José Galante de Souza, chefe da Seção de Enciclopédia e Dicionário; Valdemar Cavalcanti, redator-chefe da "Revista do Livro"; Diva Rocha Vasconcelos, assessôra cultural da Campanha Nacional do Livro.

Maiores esclarecimentos com a secretária da Comissão e assessôra cultural Diva Rocha Vasconcelos, 9.o andar do Palácio da Cultura, tel.: 42-5495.

